

# COMMERCIO DE JOINVILLE



Anno III.

Assignatura  
Anno . . . . . \$3000  
Semestre . . . . . \$4000

Joinville, 30 de Março de 1907

Anuncios  
mediante ajuste.

N. 98

## ALLELUIA

Commemora o christianismo, hoje e amanhã, um dos actos mais grandiosos e estupendos da vida do seu sublime fundador: a apparição de Jesus depois da sua morte, evangelizada aquella narra da por todos os evangelistas e transmitida á posteridade por homens simples e mulheres do povo que a presenciaram.

O facto, que o catholicismo encarou como um milagre, veio atravez dos seculos até hoje divinizando aquelle vulto singular, nascido obscuro na mais humilde condição, no seio de um pequeno povo quasi ignorado, mas cuja vida e cujos ensinamentos, cuja pratica e cujas doutrinas toram o bastante para regenerar o mundo. Este é o verdadeiro milagre operado por Christo — perseguido, injuriado, calumniado, o humilde filho da Judéa impoz-se ao mundo, apesar da historia que não lhe registrou o nome nem a vida e apesar do poder contemporaneo e da sociedade que elle estigmatizou.

Inspirando-nos no que sobre o facto escreveu um philosopho, diremos como elle que emquanto a incredulidade rejeita a apparição de Christo, por ter isso uma apparencia sobrenatural, e a considera como lenda, ella se pode explicar perfeitamente pelas leis fluidicas hoje conhecidas e á luz das quaes se explicam phenomenos do mesmo genero, de que a historia antiga e contemporanea nos offerece numerosos exemplos e de que a sciencia experimental dos nossos dias nos tem fornecido admiraveis observações, sem exceptuar mesmo a tangibilidade.

Divina ou humana, lendaria ou real, a figura de Christo é a maior entre todas as celebidades e a sua moral a que mais soube conquistar consciencias.

A sua igreja, commemorando-lhe os padecimentos, cobre-se hoje de gallas e de regosijo celebrando a festividade da apparição depois de ter morrido, entoando Alleluia!

Na igreja catholica hoje canta-se a missa de Alleluia e amanhã, bem como no templo protestante, festeja-se a Resurreiçào do divino Mestre.

## A Fé e a Razão

Os tempos que correm nos mostram claramente que a humanidade se tem desviado do seu verdadeiro itinerario na ordem moral universal. A falta de uma baze segura e progressiva, para conduzir-a pelo caminho da verdade insosfismavel, atirou-a no mais ferrenho materialismo!

As religiões exclusivistas, no afan de

tudo materialisar, tornaram-se por sua vez num materialismo disfarçado e impotente á impedirem a diserção, dos desilludidos dos dominios da fé.

E o que vemos? A sede do gozo, a febre do prazer e a fascinação pelo mando, emfim, vemos aproximar-se a época de chegarmos aos fins sem nos importar dos meios!

Que fizeram as religiões dominantes em dezoito seculos? Nada, absolutamente, pois que, o pouco que fizeram em parte desapareceu no todo.

O Christianismo despontou no oriente, mas o seu brilho foi logo empanado pelos dogmas religiosos. A crença apagou-se dos corações desde que foi cercada a liberdade de reflectir religiosamente.

A Igreja tornou-se um theatro onde se ostentam as modas e se dá pasto a curiosidade no fausto do culto externo, e onde, os que a frequentam, agradam a vista, mas não alimentam o espirito.

O antagonismo existente entre a fé e a razão produziu a sociedade actual em que o homem debate-se na duvida ou no desleixo de investigar as coisas, concluindo por cada qual organisar para si uma philosophia accomodativa.

As religiões, impotentes, presenciaram o desfallar da turba ao retrocesso moral, sem encontrarem meio de tolherem-lhe os passos! Triste verdade!

Desde que a razão desenvencilhou-se das peias do dogmatismo religioso, os dias deste foram contados. Os dogmas offuscaram o brilho do raciocinio por alguns seculos, mas abriu a valla onde sepultar-se-ha infallivelmente.

Os mysterios, os milagres e toda essa "troupe" de coisas inexplicaveis segundo a Igreja, é necessario desaparecer para dar lugar á sciencia e á philosophia, vigorando o espirito dos homens e pondo-o em contacto com a verdadeira ordem das coisas.

Os dogmas tiveram sua razão de ser, não se crimina a Igreja por tel-os creado, mas condena-se por não tel-os modificado, acompanhando o progresso; é necessario que ella se convença que o progresso é uma lei viva, natural, e que não será o poderio de uma classe que ha de embargar-lhes os passos.

Os tempos mudam e nós com os tempos mudamos, disse alguem; o homem de hoje requer outros ensinamentos que não os dos tempos idos. Si o Syllabus romano pretendeu fulminar o progresso, nem por isso este deixou-se ficar atraz, ao contrario, proseguiu e de tal modo, que o Syllabus estacionou e o progresso não encontrou barreira. O estado actual da sociedade é um attestado eloquente.

Os homens, entretanto, não estão de todo transviados, atravessamos simples-

mente uma época de transição; urge uma reforma e essa reforma já despontou no horizonte.

O periodo do — cre ou morre, afasta-se sensivelmente. Hoje requer-se a razão de tudo: quer-se saber, porque se vive, porque se morre, donde viemos e para onde vamos, necessita-se esclarecer, porque se soffre, porque se goza, a razão das desigualdades sociais, emfim, todas as anomalias apparentes da vida até aqui insolúveis, sem o que não haverá verdadeiramente crenças racionais, mas fanaticos cégos.

A fé cega, não pode ser mais deste seculo, e ai dos que pretendem por embargos ao raciocinio ou marcar-lhe um limite! a razão será medonha e força alguma o deterá.

Vede a França; a carolla França de outros tempos!

Soubes sacudir o jugo dos retrogados parasitarios, mas a sua sociedade ficou desmantelada quem sabe até quando!

Os tempos, porém, estão proximos; no grande relógio da natureza já soou a hora da regeneração humana. Ha 50 annos, que em uma parte da livre America um grande acontecimento moveu os homens, ao mesmo tempo, que na França e na Russia identicos phenomenos se reproduziam — era a dança das mesas, as pancadas e arrastamento de moveis, manifestações essas, que, servindo a principio de diversões familiares, esperavam que apparecesse um homem que descobrisse naquellas manifestações grosseiras um principio intelligente, que vinha revolucionar o planeta; esse homem foi Alan Kardec, que das communicações das entidades que se diziam espiritos, coordenou uma sublime trilogia, moral, philosophico e scientifico, tendo como principio — o progresso indefinido e a fraternidade humana e como lemma — Fôra da caridade não ha salvação.

O moderno espiritalismo, que se tem importado á aceitação geral dos espiritos cultos e emancipados. terminando com o antagonismo existente entre a religião e a sciencia, mudará pelas soluções racionais que dá a todos os problemas até hoje insolúveis, a face da sociedade actual, golpeando o materialismo que se alastra por todos os reconditos, conduzindo o homem á corrupção e aos desregramentos.

Sem precedente na historia, o Espiritismo em meio seculo adquiriu fóros de cidade, contando-se em seu seio homens eminentes e acerrimos materialistas, entre elles William Krooks, director do observatorio de Cambridge e descobridor do quarto estado da materia; Wallace, director dos cabos submarinhos; C. de Richet, lente da academia franceza. Okorovitz, da acade-

mia de Lemburg; Embros, sabio criminalista; Oxon, Lodge, e ultimamente Lippom, medico dos papas Leão XIII e Pio X e tantos outros que seria fatidioso enumerar os todos.

A celebração levantada sobre o seu apparecimento por parte da Igreja e a sciencia, da qual elle sahia sempre victorioso é mais uma prova da sua força e da firmeza de principios em que se assenta, impondo-se quer, como sciencia experimental, quer, como philosophia e como moral.

Será o Espiritismo a religião do futuro, porque vem preencher as lacunas abertas pelas religiões e pela sciencia, pondo um paradeiro aos desvarios sociais; sendo, porém, necessario estudá-lo com criterio e perseverança, sem idéias preconcebidas.

Joinville, 23—3—907.

ALUIZIO.

## Morto por um raio

A forte trovoadá que aqui reinou na noite de domingo, produzindo muitas descargas electricas, causou a morte de um "pobre moço" de 20 annos de idade, trabalhador do engenho de heriva matte dos Srs. A. Baptista, Oscar & Cia; desta cidade.

Chamava-se elle Francelino Pereira Ramos e morava em casa do Sr. José dos Santos, á rua da Palha. Estava deitado em uma rede na varanda daquelle casa a conversar com um companheiro, quando detonou o trovão cuja falsa, penetrando pela cumieira fulminou-o. Seu companheiro ficou sem sentidos durante algum tempo e ninguém mais dos que estavam em casa soffreu mais que o susto do estampido e o justo pezar pela morte do infeliz moço. O facto deu-se ás nove e meia da noite.

Seu enterro realizou-se na tarde de segunda feira com grande acompanhamento e a que compareceu a banda musical da sociedade, 28 de Setembro.

O enterramento deu-se ás 5 horas da tarde, e só depois delle chegou ao nosso conhecimento que o corpo do intitoloso moço, horas antes de ser sepultado, transpirou tão abundantemente que mudaram-lhe camisa por tres vezes.

Chamada a attenção do medico que foi examinar o obito para esse facto, achou elle que o suor era natural e que Francelino estava realmente morto.

Um cadaver suando pode ser natural para certos medicos, o que, porem, está hoje conhecido é que a morte por electricidade é difficil de se effectuar, apesar das apparencias enganadoras que o estado do padecente apresenta. Nos Estados Unidos tem-se feito experien-





# AO MENEZES!

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Acaba de receber grande sortimento de

## FUMOS

em lata, em pacotes, cigarros de papel, palhas, cartelas para fumo e cigarros.

- Marmelada
- Cebola de Pernambuco
- Pecogos
- Passas
- Ameixas passadas
- Tamaras
- Pêras
- Alperches
- Moranges
- Biscoitos
- Chocolate, Cachaça e

Uma variedade de conservas nacionaes e estrangeiras.

- Camisas,
- Meias,
- Lenços,
- Punhos,
- Collarinhos,
- Gravatas duplas
- etc. etc.

**Austergilio de Menezes**

Rua Conselheiro Mafra

O abaixo assignado Contador da Superintendencia Municipal faz publico, que até 31 de Março do anno corrente tem de se effectuar o pagamento dos impostos sobre industrias e profoesões, carros, cães, etc., sob pena de uma multa de 10% sobre o valor do imposto e cobrança judicial. Joinville, 5 de Março de 1907.

O Contador: **João Schwartz.**

**Vende-se** por preço reduzido um magnifico guarda-louça com portas de vidro. Para informações nesta redacção.

### Vende-se

um terreno de 12 morgues, situado na Rua do Jardim, com casa de moradia. Para informações com Carlos J. Etzold ou com o proprietario Henrique Jürgens, Oxford.

### Papel de musica

recommenda **C. W. Boehm.**

### Machinas de costura,

Instrumentos musicaes (lata e madeira) Bicycletas, Balanças concerta-se por preço modico e com garantia na Officina Mechanica de

**EMILIO GRAMLICH,**  
Rua do Norte.

Ao mesmo tempo participo ao p. p. publico de Joinville e arredores que abri la mesmo uma **AMOLADORIA** para thesuras, navalhas e instrumentos cirurgicos.

### Calçado Clark

*é Art-Nouveau*

Ninguém vende melhor calçado, nem mais perfeito, nem mais barato, do que

**Navarro**

Ninguém calça com mais elegancia do que os freguezes do

**Navarro**

Rua Conselheiro Mafra.



## Carlos Elling

Rua Ludovico

recommenda por preços baratissimos

### Carrinhos

modernos em diversos modelos e côres, envernizados com rodas patentes, molas de nickel, cortinas patentes e com os enfeites mais modernos.

Carrinhos para bonecas

### Mobílias

de Bambú e Vime

Berços, Camas,

Cadeiras para creangas

Jardineiras,

Cestos, balaios etc.

### VERMICIDA

DE

## G. Boettger

liquido e em capsulas, remedio muito recommendavel como o mais efficaz contra

**Vermes intestinaes**

Não prejudica as crianças.

Se encontra na Pharmacia

**H. Delitsch, Joinville.**

### A Sul America

Companhia de Seguros de vida

Fundos de garantia mais de  
13.000.000\$000

O ultimo balanço prova a brilhante situação da Sul-America, que figura hoje entre as maiores companhias do mundo.

Funciona em todas as republicas sul-americanas e em Portugal.

Representante n'este Estado:

**Roberto de Trompowsky, Florianopolis.**

Para qualquer informação sobre seguros de vida queirão dirigir-se a Otto Beckh, nesta cidade.

### Borradores

Formato 33x22. Papel linho.

100 folhas á 4\$500

150 > á 5\$500

200 > á 6\$500

recommenda **C. W. Boehm.**

Vende-se

### Chãos de casa

situados na Estrada do Imperador, com communicacão Estrada de S. Catharina. Para tratar com

**Carlos J. Etzold.**

# HOTEL DO COMMERCIO

6 melhor de S. Francisco de Sul

ANTIGO HOTEL DA VIUVA ANNA SOARES.

Neste bem acreditado estabelecimento os senhores hospedeis acharão

excellentes commodos, optima mesa, banhos

e um variado sortimento de.

**Vinhos e outras bebidas finas.**

Neste estabelecimento falla-se: portuguez, francez e allemão.

O Proprietario:

**Henrique Assumpção.**

## Vinho de

## Cabanas

Inteiramente puro.

Não contem absolutamente alcool addicionado

Garantido e importado por

## CAMPOS LOBO

DEPOSITARIOS:

JOINVILLE:

S. FRANCISCO:

**Alfredo Navarro de Andrade.**

**J. A. de Oliveira Filho.**

Tambem se encontra nos hoteis BECKMANN e MÜLLER, de Joinville; e OLIVET, de S. Francisco.

## Atos dez mil Chapaus

### AO NAVARRO

Ninguém vende chapaus de cabeça mais modernos mais elegantes e mais baratos do que o

### NAVARRO

Chapaus de sol para homem e senhora desde 4\$000 rs.!

Tem sempre em deposito as marcas mais acreditadas de

## Fumos e Cigarros

Grandes descontos para revender!

Só no

**Alfredo Navarro**

Rua Conselheiro Mafra